

O ACOLHIMENTO COMO UMA ESTRATÉGIA EM SAÚDE

Tipo de Trabalho: Revisão descritiva.

Eixo Temático: Acesso ao cuidado.

Autores: Paula do Prado Silva, Thiago de Castro Menezes, Alessandra Santos Moura.

Afiliação: Centro de Estudo e Pesquisa Doutor João Amorim.

Descritores: Acolhimento, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Programa de Saúde da Família e Escuta Qualificada em Enfermagem.

Introdução: Segundo a constituição brasileira de 1988, a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, desta forma, o direito à saúde deve ser assegurado pelo poder público. As leis orgânicas 8.080/90 e 8.142/90 foram fundamentais para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em nosso país. O Sistema Único de Saúde é pautado por diretrizes e princípios, que norteiam as ações dos trabalhadores e proporcionam um funcionamento adequado. Como princípios doutrinários temos a Universalidade, a Equidade e a Integralidade; e como princípios organizacionais a Descentralização, a Regionalização, a Hierarquização e a Participação da comunidade. Caderno de Atenção Básica número 28, o acolhimento está presente em todos os encontros entre os trabalhadores de saúde e seus usuários. Atender toda a demanda nos serviços de saúde é hoje uma das maiores dificuldades encontradas por gestores e profissionais dos serviços de saúde. A melhor forma para um acolhimento adequado e completo, deve envolver todos os funcionários, sendo que estes, precisam estar qualificados para assegurar um atendimento igualitário e de qualidade.

Objetivo: Descrever o acolhimento em saúde prestado pela equipe de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, buscando um atendimento de qualidade e igualitário a toda população.

Método: Revisão descritiva relacionada ao acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde. Essa modalidade de estudo foi selecionada tendo a finalidade de proporcionar conhecimento sobre o assunto e fomentar discussões sobre o tema. Foi realizado uma busca de artigos em periódicos e manuais do Ministério da Saúde, utilizando como critério

de inclusão: artigos disponíveis de forma online e gratuita, artigos completos, no idioma português, estudos que abordem acolhimento na atenção primária e saúde da família como tema central e artigos publicados entre 2011 e 2023. Foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliografia Brasileira de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Resultados e Discussão: Atenção Primária em Saúde oferece à todos os seus usuários uma grande diversidade de serviços, visto que, é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. O acolhimento surge como um instrumento adequado para todos os trabalhadores de saúde, não se limitando apenas ao recebimento destes pacientes, mas em toda cadeia que compõe o atendimento nas unidades de saúde. Segundo a PNH, o acolhimento visa otimizar os serviços e por fim as filas, desta forma, o acolhimento se tornou uma importante ferramenta na organização do serviço. Um dos principais desafios enfrentados pelas unidades de saúde é otimizar e garantir o atendimento na demanda espontânea de acordo com a necessidade de cada usuário, visto que muitos indivíduos chegam as unidades ao mesmo tempo com demandas distintas. Os enfermeiros estão se destacando cada vez mais no mercado de trabalho, devido suas habilidades na compreensão do indivíduo em todas as suas dimensões. Dentro do PSF o enfermeiro está diretamente relacionado à prática do acolhimento, onde busca uma relação afetiva com cada usuário durante o processo de escuta. Desta forma, o acolhimento torna-se um dispositivo efetivo para a humanização, reduzindo muitas vezes a demanda reprimida e possibilita qualificar o acesso aos serviços.

Conclusão: O acolhimento é de extrema importância para a melhoria dos serviços de saúde, sendo a principal porta de entrada para cada indivíduo. As estratégias de acolhimento à demanda espontânea em unidades de saúde, são escolhidas de acordo com a realidade de cada Unidade de saúde. Para que haja um adequado acolhimento, é necessário o compromisso de todos a equipe das unidades de saúde, e não apenas dos profissionais de saúde, visto que o usuário já está sendo acolhido assim que chega a UBS.

Referências: BRASIL. Presidência da República. Decreto no 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização

do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?edicao=28674&t=resultados>. Acesso em: 17 jul. 2020. Acesso em: 20 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1). Nullam nec lectus arcu. Aenean faucibus purus sed tristique ultricies. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. Parecer Nº023/2022.

COSTA, A. B. et al. Percepção dos enfermeiros sobre o acolhimento e classificação de risco na Atenção Primária à Saúde (APS). Universidade de Costa Rica. Ed. Nº35, 2018.

MILAGRE, G. Z. Atuação dos enfermeiros no acolhimento à demanda espontânea em Estratégia Saúde da Família. Research, Society and Development, v.11, n.2, 2022.